ATA DA 5ª SESSÃO SOLENE, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPEIA, REALIZADA NO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 2019.

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a Quinta Sessão Solene de dois mil e dezenove, convocada em virtude do Decreto Legislativo nº 08, de 22 de novembro de 2019, com a finalidade de homenagear a Fundação "Shunji Nishimura" de Tecnologia com a outorga do Diploma de Honra ao Mérito pelos 40 anos de relevantes serviços prestados ao município de Pompeia em benefício da coletividade e do indivíduo. Estiveram presentes os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca, Luiz Fernando Vidrich Pazin, Marcio Rogério Caffer, Nilson Fernandes da Silva, Rodolfo Filgueira Marino, Valdir Cervelin e Waldemar Merencio da Silva Neto. Ausentes os Vereadores Carlos Rogério Barbosa, José Pereira da Silva Filho, Valentin Marques de Abreu e Vanderlei Ribeiro dos Santos. Dando início à Sessão, o Senhor Presidente nomeou os Vereadores Adriana Dias Ferreira Borrasca e Luiz Fernando Vidrich Pazin para recepcionarem os convidados. Convidou, a seguir, para compor a mesa a Excelentíssima Senhora Prefeita Isabel Cristina Escorce Januário e o Ilustríssimo senhor Jiro Nishimura, Presidente da Fundação "Shunji Nishimura" de Tecnologia. Composta a Mesa, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão Solene. Na sequência, esclareceu a convocação da presente Sessão Solene e externou cumprimentos. Em seguida foi realizada uma homenagem à memória do saudoso Comendador Shunji Nishimura, com um minuto de silêncio. Em seguida o Senhor Presidente convidou a todos que permanecessem de pé para ouvirem o Hino Nacional. Finda a execução do hino, o Senhor Presidente comunicou que seria transmitido um vídeo institucional, o que foi feito. Após a

transmissão do vídeo, o senhor Presidente comunicou que o Sr. Paulo Skaf, Presidente da Fiesp enviou um comunicado justificando o não comparecimento e agradecendo o convite, manifestando congratulações à Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia e à toda a família Nishimura pela honrosa diplomação. Em seguida o Sr. Presidente convocou o Vereador Waldemar Merencio da Silva Neto, Vice-Presidente, para que assumisse a presidência enquanto fizesse uso da palavra, em nome do Legislativo. Com a palavra o Presidente **Vereador Marcio Rogério Caffer** proferiu o seguinte discurso, que segue na íntegra: "Muito obrigado senhor Presidente. É uma honra estar aqui hoje nesta noite. Prefeita Tina Januário, grande companheira, grande pessoa. Senhor Jiro Nishimura, Presidente da Fundação Shunji Nishimura, de Tecnologia. Meus grandes amigos Vereadores que nos honram nesta noite, com a presença de todos, aos amigos e amigas que aqui estão, é uma honra enorme estar falando com vocês. E eu estou aqui usando da palavra porque eu fui o autor, mas esta moção foi aprovada por todos os senhores Vereadores por unanimidade. Eu confesso que hoje estou um pouco nervoso senhor Jiro, é a honra de estar recebendo todo mundo aqui, nos sentimos muito honrados mesmo. Eu estava falando com senhor Takashi Nishimura que a Câmara Municipal de Pompeia hoje é um exemplo para o Brasil, é um exemplo, do trabalho dos Vereadores, dos gastos que nós temos, da quantidade de pessoas que aqui trabalham e então me sinto honrado mesmo. Acredito que todos nós reunidos aqui, nesta noite, conhecemos a história da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia. A história do pioneiro Shunji Nishimura é uma espécie de mito fundacional da nossa comunidade. É uma narrativa muito bonita que faz parte da nossa identidade como pompeianos, que está enraizada no nosso imaginário coletivo, parte da nossa memória social. E é muito bom que seja assim. Que essa história seja transmitida para as novas gerações, contada e recontada, porque é a história de um grande homem, que nos deixou um legado extraordinário, fruto do seu trabalho, dos seus ensinamentos, do seu modo de vida, orientado pelos seus valores, que seguem sendo cultivados e permanecem até hoje. Um desses valores é a gratidão. A história da Fundação que nós conhecemos bem começa quando o incansável Comendador Shunji Nishimura, aos 70 anos, decidiu se aposentar, após uma trajetória brilhante à frente da Máquinas Agrícolas Jacto, que se tornou uma das principais empresas do Brasil e uma

das maiores do mundo no segmento Máquinas Agrícolas. Aposentado, mas motivado por um coração grato, o pioneiro e visionário Shunji Nishimura decidiu investir na formação de jovens para trabalhar na agricultura, como forma de agradecer o Brasil pelo que o país lhe ofereceu. Então, em 16 de novembro de 1979 foi instituído o Colégio Técnico Agrícola, a Escola do "Seu" Nishimura, como era conhecida, e de forma visionária a Fundação "Shunji Nishimura" de Tecnologia, porque eles sabiam o que viria pela frente. Hoje, 40 anos depois, estamos aqui para registrar mais uma vez a gratidão que temos por tudo que a Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia representa para Pompeia, para as nossas famílias, para toda a população. Estamos aqui para honrar o legado do saudoso Shunji Nishimura e para celebrar com cada um dos colaboradores da Fundação o sucesso desse trabalho. Nós, que conhecemos a história da Fundação, sabemos que a escola já surgiu com o propósito de formar gente. A ideia era preparar bons profissionais do campo, mas também homens de caráter, que entendessem o valor do trabalho, da disciplina e da união. E esses valores foram de fato transmitidos, inclusive, e, talvez principalmente, por meio do exemplo. E que belo exemplo! A trajetória de sucesso do senhor Shunji Nishimura em Pompeia, uma história que, como eu disse, merece ser contada e recontada, começou em uma casa alugada onde ele e sua esposa dona Chieko Nishimura fixaram uma tabuleta em que se lia "Conserta-se tudo". Shunji consertava caçarolas, motores, vitrolas, revólveres, espingardas, o que viesse. Quando se quebrava alguma coisa, logo diziam: - Leva para o Nishimura consertar -. Com um ano de trabalho, economizou 800 mil réis. Feliz, foi para São Paulo comprar uma máquina de solda elétrica. Era um dos primeiros passos para a construção de um grande império. Pompeia produzia algodão. Na época da colheita, as máquinas de beneficiar importadas funcionavam 24 horas por dia e quebravam muito. O Sr. Nishimura consertava, a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive aos domingos e feriados. Veio a 2ª Guerra Mundial e, com ela a falta de peças para o maquinário importado. Então, com capricho, Nishimura começou também a fabricar peças para as máquinas importadas, não só para atender seus clientes, mas também sob encomenda. Tudo ia bem. Com o fim da guerra, veio a crise econômica. Os negócios pararam, a produção despencou, e o desemprego subiu. Nas fazendas, o Governo incentivava o plantio de "Café" e algodão, mas vieram as pragas, que destruíam as

plantações. Para combatê-las, os colonos carregavam nas costas polvilhadeiras manuais importados, usadas para lançar inseticida nas plantas. Um dia, um vendedor de produtos químicos sugeriu que o Sr. Nishimura fabricasse uma polvilhadeira nacional, já que as importadas eram muito caras e não funcionavam bem. Em pouco tempo, o senhor Shunji Nishimura fabricou uma polvilhadeira mais ágil e que se fixava melhor nas costas dos operadores. Surgia, assim, a Jacto, que, a partir de 1948 começaria a dominar o mercado de polvilhadeiras costais. Inventor, empreendedor e trabalhador, foi esse o exemplo de tantos jovens de Pompeia que tiveram o privilégio de passar pela Fundação. Privilégio esse também de seus filhos e filhas. Ao longo dessas quatro décadas, a Fundação fez parte de milhares de pessoas, mudou a história de muitas famílias. As sementes foram semeadas e deram muitos frutos que hoje estão por toda parte do Brasil e do mundo, atuando em diversos setores da sociedade. Isso foi uma benção para Pompeia. E pensar que Pompeia era apenas uma cidade pequena no fim da linha do trem quando o saudoso Shunji Nishimura e sua esposa Chieko decidiram tentar suas vidas aqui. Mas eu tenho convicção, senhoras e senhores, de que a missão da Fundação Shunji Nishimura de Tecnologia é maior, sua vocação é ser importante para o Brasil como é importante para Pompeia. É levar a excelência no ensino e o zelo por bons valores de Pompeia para o Brasil e para o mundo, como já aconteceu com a Jacto. E nosso coração se alegra com isso. Fizemos questão de realizar esta sessão solene para expressar nossa profunda admiração e nosso profundo respeito por essa instituição e por cada um dos que fazem dela o que é hoje, por todos que contribuíram para que se tornasse tão grandiosa. Essa é nossa homenagem, esta é a homenagem da Câmara Municipal de Pompeia em nome do povo de Pompeia, a todos os profissionais que atuam na Fundação, no Colégio, no Senai e na FATEC, como uma grande família, inspirando os alunos e desenvolvendo pessoas. Vocês merecem todo o nosso reconhecimento. Parabéns pelo excelente trabalho. E que seja só o começo. O melhor da nossa história ainda está por vir. Parabéns e muito obrigado a todos vocês que contribuem com essa instituição maravilhosa. Senhor Jiro Nishimura, senhor Presidente, muito obrigado, nos honra muito esse segmento importante. Parabéns! Muito obrigado e um abraço a todos". Em seguida fez uso da palavra a Excelentíssima Senhora Prefeita Municipal **Isabel Cristina Escorce Januário**,

que segue na integra suas palavras: "Boa noite a todos. Boa noite. "Café", parabéns, parabéns viu? Olha, aqui é a casa do povo, para se ter a ideia a importância, a posse do Prefeito é aqui, Jiro, se dá por aqui e é o mínimo o reconhecimento do povo e vocês hoje fazendo "Café" muito bem lembrado, nós estivemos lá no almoço da Fundação e toda comemoração e lá você falou: - nossa eu gostaria de junto com a Câmara prestar essa homenagem -. E é o povo prestando essa homenagem, então parabéns mesmo a você, aos demais Vereadores. "Nê" Fernandes. Parabéns a vocês Vereadores que estão presentes aqui hoje na Sessão neste momento tão importante, "Nê" Fernandes, Pazin, Rodolfo, "Leão", Adriana, nossa amiga, "Dê Bolachinha". É um momento muito importante, momento de reflexão, e Jiro, o Jiro ali atrás falou: -Tina você vai estar aqui amanhã com o Vinho -, eu disse: - vou -. O Jiro disse: - eu vou levar um pouquinho de manga lá para vocês -. E me lembrou demais do seu pai, Jiro, todo final de ano ele chegava em casa com manga ou com lichia, e quando ele chegava já entrava já sentava e eu corria para buscar biscoito de polvilho que ele gostava, e que lembrança boa viu? E o reconhecimento se faz através da lembrança através da gratidão e é o mínimo que nós podemos fazer enquanto nós estivermos aqui todos juntos reconhecendo, lembrando e agradecendo tudo que seu pai, Jiro, e toda sua família fizeram por Pompeia, na sua pessoa, na pessoa de você Jorge que muito nos honra aqui, a gente sabe o cristão que você é, Takashi Nishimura e toda sua família, hoje o Takashi, nós estivemos na Santa Casa e é muito bom o que você vem fazendo pela Santa Casa, Sr. Takashi, trouxe o Vice Reitor da USP aqui e se Deus quiser será um grande projeto e aqui será pioneira, a primeira cidade se der certo em formar jovens olímpicos aqui naquele porte que eles estão pretendendo, então a você Takashi cumprimento toda família, Jorge, Jiro. Eu separei "Café", enquanto via no telão as mensagens, palavras que expressam o que foi o Sr. Nishimura aqui em Pompeia, gratidão, persistência, disciplina, empreendedorismo, exemplo, caráter, personalidade, valores deixados, humildade, simplicidade, isso foi o senhor Nishimura, isso é a sua família Jiro, sua família, todo esse legado que vocês deixaram e estão deixando aos seus filhos, aos seus netos, nós pompeianos só temos que agradecer, agradecer a Deus por ter deixado a estação aqui para o seu pai descer, e eu imagino vocês filhos, a família o que vocês sentem quando veem um vídeo como esse né, então a Jacto para a gente é muito

mais do que uma empresa, do que dinheiro do que no dia a dia no bolso dos nossos trabalhadores, é prover uma vida melhor a todos que utilizam de alguma forma então. Pompeia hoje, nós tivemos uma notícia maravilhosa, na região nós somos a cidade que mais cresceu em desenvolvimento, o ano que vem o ICMS crescerá 4.75% que é o reflexo de 2018, enquanto muitas cidades da região negativos e terão um ICMS menor, só para ter ideia Marilia que está entre as melhores também cresceu metade do que Pompeia cresceu e isso é graças a Jacto ao desenvolvimento de todo ramo comercial, empresarial e mesmo o público aqui e tudo que o município está fazendo junto, isso é a mão de Deus servindo como exemplo deixando aqui nessa cidade de 22 mil habitantes, então nós estamos muito felizes Honda, hoje tivemos notícias muito boas, um convênio de 1 milhão que nós não estávamos esperando e conseguimos e eu estava muito apreensiva se a gente iria fechar as contas mas graças a Deus hoje nós conseguimos antecipar o décimo terceiro para nossos servidores e todos sabem que nós temos três tipos de arrecadação, próprios que são o ISS, IPTU, o ICMS e o FPM que é federal e o ICMS estadual e o ICMS estadual que é a maior parte, maior parte graças à Jacto, ao grupo Jacto, as empresas, então Pompeia eu como Prefeita, Chefe do Executivo só tenho a agradecer a vocês, a sua família ao que seu pai deixou aqui para nós, Pompeia não precisa, como o Vinho falava, Pompeia não precisa crescer em tamanho mas precisa desenvolver e isso faz outras empresas acreditarem aqui, ontem nós doamos um terreno que será vizinho do Takashi, uma empresa que girará em torno de 150 empregos e começa a construir já no começo do ano, também na semana que vem nós doaremos um terreno para uma das maiores empresas na área de tecnologia aqui da região que ficará também bem próximo e serão em torno de 80 terrenos, grandes empresas, prósperas empresas e é isso que Pompeia tem graças ao incentivo de vocês aqui, Jiro, da Jacto e seu grupo e em nome do povo frente ao Executivo só quero agradecer, está comigo aqui também o "Vinho" que trabalhou perto de vinte anos na Jacto, nosso Vice-prefeito não pode estar, tinha uma formatura, quase quarenta anos de Jacto e é essa empresa com o senhor Nishimura, com a fundação e você Honda, a Hiromi; o nosso filho estudou até o sexto ano na escola e até hoje a gente lembra grandes momentos e os valores que vocês deixarem a eles, então muito obrigado, parabéns a imprensa que está aqui presente também, ao senhor Giroto,

da Jovem Pan, o Ricardo, do NC Pompeia, o Ruan da área da comunicação da Prefeitura. O "Café" já comunicou e já falou de todos aqui, então muito obrigada e parabéns a você "Café", a vocês Vereadores e estamos juntos, e é Deus por nós, muito obrigada". Em seguida fez uso da palavra o Senhor **Jiro Nishimura**, que segue na íntegra suas palavras: "Não estamos acostumados com tantas honrarias, muito obrigado Presidente "Café", Prefeita Tina e a todos vereadores que possibilitaram essa homenagem. A família Nishimura aqui agradece, estou em nome deles e pode crer que um reconhecimento desse fica marcado para vida toda, aliás para mais que uma vida toda porque a placa vai ficar lá e nós vamos passando. Muito bem. Pompeia é uma cidade especial nem ladrão consegue sobreviver aqui porque todo mundo conhece todo mundo então o ladrão chega aqui e o cara já é encanado na hora né? O povo gosta de simplicidade, aqui não é uma cidade onde o povo gosta de vangloriar, mostrar vantagem e isso é uma coisa maravilhosa, o povo daqui valoriza o convívio com os amigos. Vocês lembram da dona Maria Bronhare? Saudosa dona Maria Bronhare, que também foi minha professora, ela disse que é *cidade coração*, ela disse *cidade coração* há muitos anos atrás, exatamente por causa das qualidades da nossa cidade, algumas pessoas perguntam porque a Jacto está numa cidade pequena e podia ir para uma cidade maior né? Mas não é, é que a gente começou pequeninho e foi criando, foi crescendo e cria raiz, mas não é isso, é que nós estamos muitos satisfeitos em estarmos com nossa empresa localizada aqui e tem um apoio incontestável dos funcionários, os funcionários gostam da empresa, nós gostamos dos funcionários e isso cria um ambiente muito saudável e muito produtivo para a empresa, consegue-se fazer coisas grandes com as pessoas porque elas creem nos valores da empresa e crê que vale a pena crescer dentro da empresa e assim a empresa vai crescendo. Mas queria lembrar uma coisa antiga, quando estava começando a escrever isso eu pensei, eu vou lembrar de coisa antiga e aqui só aqueles mais velhos que vão lembrar, eu era um menino que andava de calçãozinho e só, descalço e andava aí pela cidade toda, muito livre, falando em liberdade, um amigo, vocês lembram do mágico que veio fazer show de mágica aí na Jacto, o filho dele gostou tanto de Pompeia que ficou na casa da minha filha lá na Andreia porque tinha o Samuelzinho que é da mesma idade, a primeira coisa que ele falou para o pai dele foi: "-Pai eu quero morar em

Pompeia, eu não quero ir para São Paulo mais. Pai você não sabe, eu posso andar de bicicleta na rua! "- Olha a visão de um garoto de São Paulo preso dentro do seu condomínio e vem para Pompeia e aqui ele pode ir para qualquer lugar, coisa maravilhosa, né? Eu andava assim, o Takashi andava assim, poucos lembram da caverna, um buracão que ficava aqui no campo de futebol e era uma caverna enorme e a gente ia brincar nessa caverna ou na cascatinha que ficava no fundo do Chevrane, que era água do burrinho. Quem lembra do burrinho? O burrinho era a bombinha que bombeava a água para locomotiva a vapor, bombeava a água e a gente estava lá tomando banho peladinho. Uma outra brincadeira que fazíamos era descer aquele morro gramado com prancha, a prancha era uma tábua e aí juntava cinco ou seis moleques e desciam o morro e era um morro bem inclinado e aí ia dessabendo os moleques até que a prancha virava, mas era uma brincadeira que passava a tarde toda brincando com isso, mas o que que é isso? Saudade desse tempo que a nossa infância teve. Quando era adolescente o meu pai fez um jipinho com motor de cinco cavalos e tinha câmbio e eu e o Takashi andava pela cidade com aquele jipinho e parava lá na Rodolfo Miranda e todo mundo vinha rodear o jipinho né, e ainda bem que não tinha guarda porque nós éramos crianças guiando um jipinho pela cidade, mas uma pessoa falou e eu não lembro quem – poxa, um dia vocês vão fazer carro - e nós éramos uma oficina ainda ali embaixo, né? - Mas um dia vocês vão fazer um automóvel - e ele quase acertou nessa profecia e hoje nós fazemos um pulverizador automotriz bem maior do que um carro, que tem a tecnologia eletrônica embarcada muito mais sofisticada do que um carro de luxo talvez vocês não saibam, mas aquela máquina tem três sistemas de computador instalado para poder dirigir direitinho, anda sozinho, anda guiado pelo GPS é uma coisa impressionante, mas aquele jipinho acabou virando esse Uniport. Partindo de uma oficina pequena *conserta-se tudo* até chegar ao... a gente agora chama de grupo empresarial, porque hoje não é só a Jacto né? Se fala só Jacto parece que é só uma empresa mas nós temos sete empresas que saíram tudo de dentro da Jacto, então virou um grupo empresarial mas emprega aproximadamente quatro mil pessoas, exporta para mais de cem países, essa empresa cresceu e é a razão de que tem força e energia, recursos para manter a Fundação senão não existira a Fundação, meu pai quando começou a Fundação não tinha muito recurso não e um dia ele reuniu os irmão

e falou assim: -olha eu vou fazer uma escola-, -o pai é uma boa ideia fazer uma escola-, -mas eu não estou perguntando se é uma boa ideia, disso eu sei, eu quero saber quanto vocês vão me dar todo mês?-, e assim começa a história, uma porcentagem do faturamento ia para o meu pai para poder montar essa escola e foi uma das coisas mais bem acertadas que um homem poderia ter feito, a gente não vive por lucro e não vive por dinheiro, a gente vive por uma missão com o que você quer alcançar e não faltou dinheiro até hoje. Eu vou falar um pouquinho mais sobre a Fundação, mas se a empresa não vai bem não tem recurso para manter uma instituição desse tamanho é muito grande, e meu pai na fase mais final da vida dele, ele falava: -Jiro como é que está? Tem dinheiro? Se Jacto vai mal, Fundação fecha. - Não pai, está tudo bem, tem dinheiro sim-, e ele ficava mais tranquilo, mas essa preocupação é minha hoje e eu pergunto: -Jacto vai indo bem? E eu pergunto para o Shun né? – E aí Shun vai sobrar dinheiro? Nós precisamos de mais, a verba que está aí é pouco, é pouco não, é muito grande, mas as despesas ficaram muito maiores, né? Quando fizemos a transição da terceira geração da nossa família, foi uma bonita festa e ela mostrava a qualidade da primeira geração, meu pai, as qualidades da segunda geração, nossos irmãos e as qualidades que terão que ser da terceira geração, como nem todos viram isso eu vou falar. Quando se perguntava para o meu pai assim: -ei qual é a razão do sucesso?- Ele ria e falava assim: - primeiro, trabalho, segundo, trabalho e terceiro, trabalho. Se você quer crescer você tem que trabalhar e se não trabalhar não vai-. Outra característica do meu pai era perseverança, ele corria atrás da coisa que ele tinha na cabeça, fazer até completar e a última parte chama-se gratidão, quando ele chegou aos setenta anos ele se aposenta, deixa a Jacto para os filhos e vai para a Fundação e um pouquinho mais da metade da vida da Fundação e da fase dele, ele criou a palavra: - *obrigado Brasil, obrigado Brasil.* Se eu fosse para outro país eu nunca seria o que fui e nunca poderia fazer o que estou fazendo-. Então essa é a fase do início da Fundação e a motivação era gratidão. Vocês perceberam um detalhe que se olhar um resumo, o resumo do que passou aí no vídeo a palavra mais falada foi valores: "*eu aprendi com os valores do senhor Nishimura*", "*o valor mudou a minha vida*", "*o valor depois que eu sai da escola é outra coisa*", e esse assunto de valor é até hoje na Fundação é falada na primeira reunião dos alunos, nós mostramos os valores, alguém da família explica os

valores da família e depois os alunos começam a destrinchar o significado de cada valor, porque é fundamental para que a pessoa seja bem educada, a pessoa mal educada não serve, não vai ajudar, só vai criar confusão. Jacto, setenta e um anos, conseguiu fazer com sucesso a transição entre as três gerações, a última geração está muito mais falando de inovação, a qualidade desta geração nova da fase do John, do Shun, é harmonia, inovação e transformação. Harmonia, que não adianta brigar, não adianta ter ambiente ruim de trabalho que você não progride; inovação, nunca se falou tanto de inovação como agora, todo lugar e toda vez que abre o jornal tem alguém falando da inovação e em geral tudo na área eletrônica e está falando da transformação, como vai ser essa geração que anda só no celular e fica olhando tudo, os meus três netinhos estão lá sentados juntos cada um com seu brinquedinho, -o gente vocês ficam sentados ai, porque não saem para brincar-, -oh vô, nós estamos brincando-, e eles estão brincando cada um no seu. Bom, mas esse é o ambiente desta nova geração, né? A gente nem em sonho, nunca pensávamos na nossa memória que nós chegaríamos a ter a Fundação do jeito que ela é hoje, na nossa cabeça ficava como uma escola de técnico agrícola, mas nunca pensávamos que teria a dimensão que a Fundação tem hoje, ela está se transformando num importante centro educacional, vocês conhecem a nossa escolinha, a escola de ensino fundamental começando lá perto da Jacto e agora está lá no prédio novo, e porque foi para o prédio novo? Porque a metodologia nova implantada é tão exuberante, é tão melhor do que a gente já fez até hoje que justificava investir em um prédio maior para que pudesse fazer toda nova metodologia que nós estamos adotando, essa metodologia canadense é considerada a melhor ou uma das melhores no mundo, então não é brincadeira, é a primeira no Canadá e está entre os três ou quatro ou que seja cinco, sei lá, no mundo, e está com o pessoal da Finlândia, Cingapura e está o Canadá no meio disso e está Pompeia no meio disso, então daqui a pouco Pompeia vai ser conhecida pelos alunos que formam pelo padrão da escola com metodologia *profundo learning*, aprendizagem profunda. A Jacto não podia funcionar se não tivesse preparação do pessoal, então a vida do Senai é bem antiga, bem antiga, nos anos sessenta por aí, começamos com carreta trazendo a escolinha de desenho técnico e daí foi crescendo, crescendo até chegar ao Senai que nós temos hoje com duas escolas técnicas em

Pompeia, eu fiz curso em escola técnica, só tinha três escolas técnicas em São Paulo, a Antarctica, a Getúlio Vargas e a Federal, só tinha essas três e tinha que ir até lá, dezesseis anos e eu estava lá em São Paulo fazendo curso e hoje está tudo aí à disposição mas também tem muita gente querendo entrar, tem o curso de mecânica, tem o curso de eletroeletrônica e tem mais um curso que é inédito porque está usando a metodologia canadense no curso médio, a escola Senai de Pompeia é a única escola Senai que tem curso médio, quantas escolas têm? Setecentas no Brasil? É por aí né, e a única é Pompeia, e eles falaram -vamos fazer em Pompeia- e a escola é um sucesso tremendo, não estou fazendo propaganda, é o resultado que os alunos apresentam em comparação com as melhores escolas de São Paulo, está melhor ou igual entre as melhores escolas do Brasil, uma coisa fantástica. Aí vou falar da Faculdade de Tecnologia, a Fatec, nós temos um curso chamado Mecanização de Agricultura de Precisão e recentemente começamos o Big Data no Agronegócio e essas duas faculdades só existe no Brasil, em Pompeia, na América Latina toda só existe em Pompeia e tem uma lá no Estados Unidos, tão importante que é para a agricultura todas essas máquinas com tanta tecnologia a gente não consegue tirar todo o proveito dessas máquinas se não tem pessoa preparadas, então a escola está formando esse pessoal aí, o Big Data vai formar agora a primeira turma, vai começar a soltar a safra a cada seis meses, né? A Fundação é interessante né, quando nós quisemos colocar o Senai junto lá na Fundação, o Paulo Skaf disse –não, junto não, não dá para fazer cerca?- Ele queria cercar, colocar cerca nós não podemos misturar, mas administração total quem vai fazer somos nós, cada um vai ter sua sala seu local, algum problema Sotrate? Nenhum né, tem duas escolas distintas trabalhando perfeitamente no mesmo lugar, isso é harmonia, o Senai já está lá há dez anos e como passa o tempo né, já faz dez anos, a Fatec dez anos, o Colégio Shunji Nishimura quantos anos tem? Trinta e um anos e ela vem evoluindo, vem evoluindo até chegar nessa metodologia que nós estamos usando agora. Senai no ano passado teve duas mil matrículas, para uma cidade de vinte mil habitantes e só o Senai ter duas mil matrículas é coisa impressionante. Falando em inovação, foi criado o TDX, é experiência transformação digital, quando fala em inovação e você começa a ouvir em *startup* e o que é *startup*? Como é que é esse negócio de inovação, a faculdade quando entrou em big

data trabalha com dados eletrônicos, então o pessoal precisa entender disso e depois que entender precisa ensinar como é que você faz uma *startup*, *startup* é um começo, é uma sementinha de uma empresa, o cara tem uma ideia genial lá e vamos fazer e tem um jeito de fazer não é só chegar e ou fazer, e está metodologia de fazer é baseada no TDX e aberto para outras empresas, não é da Fundação, o TDX é organizado pela Fundação, temos dezoito empresas da região que já estão nesse negócio e passam a cada quinze dias um final de semana discutindo como que passa o desenvolvimento e como vai indo cada um deles. Em inovação nós temos a CIAG – Centro de Inovação no Agronegócio que também desenvolve projetos inovadores para o grupo Jacto, também para o mercado se forem solicitados, aí vocês sabem o que é AIOTI, vocês sabem o que é uma chinerlong, são tudo termos que usam dentro desse negócio, para desenvolver programas e resolver problemas. Eu esqueci de um detalhezinho o nosso colégio participa pela segunda vez do torneio estadual de robótica, no ano passado eles foram segundo colocados no estado e esse ano eles foram primeiro e depois foram para o torneio brasileiro, são garotada né começou a pouco tempo, mas já estão entre os dez melhores, já imaginou que coisa impressionante, sai daqui um pessoal aqui de Pompeia pega o ônibus vai lá até São Paulo e fica competindo com aquele monte de gente, que formação, que preparação nós estamos dando para essa garotada, essas garotada vão fazer coisas incríveis quando crescerem e quando estiverem no mercado, no vídeo saiu o Rodrigo falando da agro academy a turma pensa que é lugar de fazer academia né, tem academia posso entrar ai também, mas não, a agro academy ela faz programas para poder ajudar a agricultura, ele saiu da posição de startup ele já é uma empresa e está desenvolvendo seu negócio, também nós temos NK Sistemas, NK é uma empresa que presta serviço para gerenciamento de operação na área odontológica para a Jacto e ele aprendeu muito com isso ai ele começou a ficar perto do pessoal do Ciagui e foi aprendendo e hoje ele tem um sistema para apresentar e já está com três contratos andando, de repente é um novo negócio surgindo aqui para prestar serviço de gerenciamento na área medica, estão cansados, eu falei muito? Eu escrevi pouco, mas depois fui falando dando a ilustração e ficou um pouco cumprido, mas meu intuito era atualizar os senhores de Pompeia a perceber o que temos na fundação e nós não deixamos nunca de mencionar como somos

abençoados por Deus nessa missão de contribuir para melhorar a educação do Brasil, essa é uma coisa que nós não podemos esquecer porque pela nossa limitação a capacidade não temos condições de fazer coisas grandes, mas quando Deus abençoa e traz pessoas que podem ajudar a fazer coisas grandes, Muito obrigado Câmara, muito obrigado a todos os senhores que estão aqui prestigiando o momento, muito legal né, todas as pessoas amigas muito obrigado por estarem aqui, quero agradecer ao "Café" que liderou o processo, obrigado, muito obrigado a Tina pela presença, muito obrigado a vocês todos, a família está realmente muito grato por essa homenagem, obrigado." Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Solene, e, para constar, lavrei eu, Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto, Auxiliar Legislativo I, a presente ata, que transcrita na íntegra os discursos, vai assinada pelo senhor Presidente.

Marcio Rogério Caffer

Presidente

Roseli Aparecida de Oliveira Vidal Rissatto

Auxiliar Legislativo I